

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO	1852	RS.	6000
SERIE	1	RS.	6000
ANNO	1852	RS.	10.000
SERIE	1	RS.	6000

REDACTORES PRINCIPIAES:

Dra. D. CARLOS PARANOS SCHUTEL ■ BACHAREL LEO AUGUSTO CALDEIRA.

ANNO III. N. 274

QUINTA-FEIRA 11 DE MAIO DE 1852.

PUBLICA-SE A QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.
FORA-CUSTO 200 REIS.

TRANSCRIÇÃO.

Última frase:

14.

Concl. 14.

O que se passou é o resultado da discussão.

A discussão da política e da administração é também um dos devaneios do governo pessoal. No momento em que se manifesta desvio regresso, a posição legítima em uma espécie de pleno desenso, porque toda a sua importancia é sólito político sórbito absorvido pelo polípico da administração.

Pode-se bem auxiliar do alcance dessa doutrina para quem a estreava distinguindo no noção do gabinete, postas não políticas. Todos os erros, como todos os actos, terão logo uma physionomia administrativa, que se prestasse à confusão das coisas.

Alguns possidem mais desabusos e motivações da utopia, outros preconciliação della; o gabinete de 29 de Setembro, ballo da energia de que se infundiu, foi obrigado a dissimular com recato de um repúdio fraco.

Nestas circunstâncias, repelido o ministério pelo partido liberal, a quem requestaria, e reenegrado pelo partido conservador que sempre o considerou um aberrante; destruídas as melhores condições pela inutilidade dos agentes ou pela força dos acontecimentos, apoderaram-se do poder pessoal o tédio que não raro sentiu o artista por sua obra.

Um escritor rasgarão o manuscrito em riscas amassarão levar o esboço da estória, a costura aberta, a sua ingrata e atroce utilidade de prelúdio que nos vira proposito, e deixámo-nos agoniados no velho canto de duas mesmas, metade a cada lado e a exsanguiна.

Foi esse o destino que tem o Império, nascido e morrido entre o fogo. O Sr. visconde de S. Antônio quando se tentava o seu governo e deixa-nos um testemunho de politismo e de liberdade de opinião e de pensamento.

Assim a escravidão continua desmantelada e encoberta, continuamente perseguida e ameaçada, mas longe distante. O Brasil é o expositório do mundo, e sua dignidade, seu dever, é com muita frequência que faz, longe de podia ser exercida, se fosse ministerio a quem não tenha a menor aptidão para o cargo, que a posse do poder é uma convicção de fazer o bem do país, de uma evidente validade.

A liberdade é útil; é muito útil. Continua a preceção, contendo o que vale a pena favorável ao que ilustra visando não por mais seu prestígio e talento ao serviço de uma influencia ministerial.

Em todo o caso o Sr. S. Vicente presta um relevante serviço. Fazendo contactos e aparelhos do governo pessoal, provoca a manifestação de um movimento importante do espírito público. Se não surge ainda a resistência direta ao governo pessoal, a repugnância já é tão profunda que pode matar de iniciação a um ministério.

Tenho cumprido meu dever.

É natural que desagradasseem geralmente as minhas palavras, nem foram as primeiras e grosseiras como desgostaram aquelas que se dedicam com o desgosto, nem angustias e inquietações como costumam os angústios que sacriem entre si. Não eram nem projectos nem ramalhetas, mas verdades singelas para os raros cidadãos que ainda não se embatiam na política.

A esses devia susitar bem tristes reflexões o que se passou na imprensa durante os últimos dias.

De um lado um escritor que se apresenta francamente a combater o governo pessoal, expõe a sua posição ao estilo das cavilhas da injustiça.

Do outro, os defensores do poder pessoal colidem-se de missara para o fundo, e a verdadeira seriedade naturalmente ilustra, ao julgo da opinião.

Não cessam respeitar a coragem que inspira as entusiastas enregos e do fôlego, o polígrafo matriculado acompanhando os actos da complacência e a desdém.

Enquanto o g. se sente pressionado para defendê-lo, ou inventar um nome de alguma sanctidão, a política é impossível a discussão.

Pode insultar-se o presidente de quem não tem a menor aptidão para o cargo, que a posse do poder é uma convicção de fazer o bem do país, de uma evidente validade.

2. DE ALLENCAR.

INTERIOR.

Correspondencia do Rio de Janeiro.

Corte, 6 de Maio de 1852.

Estamos com as camaras legislativas em cena.

A solene abertura foi justamente no dia 3 de Maio.

Em ansiamento esperado a falla do trono, sabendo-se que o topico relativo à viagem imperial motivava divergências no gabinete.

Seu factó den-se, a supressão no discurso de corda revela que foi impossível qualquer acordo à respeito.

Corramos, porém, o respeitoso sobre questões vedadas à publicidade, e tratemos da magna pega ministerial. A falla do trono deste anno é mais alguma cosa do que as outras. Não consiste o seu merito no castigo estylo de bonitos pedacos, adrede arranjados para a forgada formalidade constitucional. Não é tem vasto e Jeano politico!

O ministerio de 5 de Março, perante o parlamento, perante a magia suposta ali representada, pelo orgão do chefe do poder executivo, proclamou no dia 3 de Maio do corrente a sentença de morte da situação conservadora!

Analyzando em brilhantes artigos a

ameaça honorable do ministro Rio Branco, diz a Reforma:

... é um partido morto, porque aliena de si todos os elementos em que consistia a sua força.

Escrivemos estas palavras admitindo a hypothese de que a falla do trono formulada pelo actual ministerio tenha por fundamento o apoio de todo o partido conservador, mas si pelo contrario, como é possível, foi unicamente o resultado de conveniencias ministerianas, a traição que nella se encerra é de tão hediondo carácter, que torna-se merecedora de mais severa punição.

A questão está, portanto, reduzida ao seguinte inexorável dilemma:

• Ou o partido conservador, por intermedio do ministerio, renegou suas ideias e o seu passado e pronunciou sua sentença de morte; ou o ministerio adoptando as ideias liberais abandonou seu partido, e não pode continuar nem mais um dia no poder.

Na verdade pasma o procedimento do ministerio!

• Desprezando que modo tão ordinário e publico os principios que o levaram ao poder, para anunciar-se realizador das reformas inscritas no programma liberal, é para esconder, flanquear sinceridade na conducta anomala dos conselheiros da corte, ou pretendem por amor do malo illudir as aspirações nacionais?

• Julgam-se, diz a Reforma, por ventura, muito astutos e possuidores do mais aguçado engenho os politicos, que sabem cambiar facilmente de cores, cobrindo-se d'aqueles que mais se adoptam as ideias predominantes na occasião.

• Não valem, porém, esses habitantes imutáveis do reino da imbecilidade, que julgando adquirir forças para si com as suas rápidas e inopinadas mudanças, não fazem mais do que reconhecer a superioridade das

MUTILADA

A REGENERACAO

ídias que combateram; e que a sua adesão tardia apenas significa a tacita confissão de que só nella existem o vigor e a verdade.

Ei: creio que o bom filho volta ao teatro paterno. O Sr. Paranhos hinde confirmar os conhecidos versos:

*On revient toujours
A ses premières amours.*

—Produziu aqui muita impressão uma carta publicada na *Reforma*, na qual se pintou o triste estado a que se achava reduzida essa pobre província sob a administração do Sr. Bandeira de Gouveia.

A degradação da assembleia provincial não admira, desde que a organizaram com pessoal designado pelo triste ditador do partido. O Sr. Pendixa, *faz totum* da situação nessa capitania, não havia por certo escorrer gente que lhe fosse superior em sentido algum.

Breve seguem para essa província os vassos de guerra da divisão naval desta corte, por ter sido designada para centro da estação do sul, que, além do Espírito-Santo, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, também abrange Montevideo cuja estação especial foi extinta.

--Forão nomeados:

Domingos Luiz da Costa, tenente-coronel comandante do 1.º corpo de cavalaria da guarda nacional dessa província.

Custodio José de Bessa e João de Souza Dutra, maiores ajudantes de ordens do comando superior da Laguna e Lages.

Bernardo Antonio Nunes Barreto, capitão quartel mestre do mesmo comando.

—À 26 do presente foram eleberadas na capela imperial exequias oficiais em suffragio de d'áua da prima D. Leopoldina.

—Forão nomeados obriadeiro Pereira para comandar as armas da Bahia; e brigadeiro Lins, do Pará, o brigadeiro Pereira de Carvalho, de Pernambuco.

—Foi reformado o brigadeiro graduado de engenheiros Patrício Antônio de Sepulveda Evarard.

—Foi promovido à graduação de marechal, o brigadeiro Jacintho Pinho de Araújo Corrêa.

—Hontens o ministro do Império pediu licença à camara dos deputados para o Imperador ir à Europa e por lá ficar até Abril do anno vindouro.

Da França são ainda tristes as últimas notícias. Paris achava-se de-

novo sitiada pelos exercitos do governo legal.

Os insurgentes em delírio demagógico levantaram o regime do terror, e praticavam toda a sorte de loucuras.

O resto do paiz estava em soerga, e os prussianos em vista do estado revolto da grande capital voltaram às antigas posições, com o intento de intervir. Que humilhação cruel!

A REGENERACAO.

Desterro, 11 de set. de 1871.

Duas opiniões sobre a mesma matéria.

Cada dia o Sr. Bandeira de Gouveia dá mais uma prova da pequenez de sua inteligência, e mais uma demonstração de que está mal colocado onde o posso.

Quanto mais consumamos a sua iniquidade e a inconveniencia, com que desencantos se acerca de ignorantes, que o não podem levar por bons caminhos; quanto mais prafugamos o modo, porque se desconsidera, deixando-se dirigir por uma utilidade politica, a quem seus antecessores mandaram correr os repórteres de palacio—mais timbra S. Ex. com eranças mal educada, que consiste na reprehensível travessura, em lançar-se estremecido nos braços do corrupto Exerio.

Não pode, é certo, o administrador de uma província desprender-se dos homens, que pela sua ilustração, pelos seus baxeres, pelas suas relações, e pelo conhecimento das causas publicas, se tem feito uma influencia real, e legitima.

O ciudado em tais condições, ainda mesmo um adversario da administracão, é um auxiliar importante, do qual muitas vezes nota padem precondicar e quem a causa publica constitue na obrigação de auxiliar a marcha administrativa do governo, salva as conveniencias politicas.

Que porém um presidente de provincia se entregue à direcção de homens, que nem uns d'aqueles qualidades temem, e nos quais sens'entendem, de todos os credos politicos, nemhum considera prestarão, cujos nomes obscuros o povo admira-se de ouvir pronunciados com os de conselheiros do governo, é....indôcente.

Taes são entretanto, os compassos do espectaculo, que na Administração da provincia exhibe o Sr. Bandeira de Gouveia.

Esse mesmo sem dô da victimas, que imobiliza os seus odios e paixões, anuncia de vespera a medida do dia seguinte e publica na praça publica os actos que, nem ao menos, ainda o presidente assinara!

O que pensaria, que juizo formaria o Sr. Bandeira de Gouveia, do magistrado—cujas sentenças fossem de antemão anunciatas da partes antes de lidas na audiencia ou publicadas em mão ou escritas?

Pois bem em sessão publica da assembleia provincial houve quem, dividindo-se ali que S. Ex. anunciasse a celebre lei da força politica—garantisso que ella *houve de ser anunciatada*!!

A inconveniencia, com que tal feita esse pretencioso declaracao—provoca a indignação de um colega, que exclamou: "Pois se eu for o presidente não anunciar a lei."

Entre outros factos anunciam-se, como negocio assentado, a suspensão do Sr. João do Prado Barão. 2º supõem o juiz municipal, por assumir a jurisdição, sem obter licença da assembleia provincial para não fazer parte dela.

Não duvidamos. Tudo que partir de S. Ex. por mais extravagante e absurdo, que for, não nos surpreenderá!

Até no momento, em que escrevemos, apenas temos certeza de que S. Ex. em resposta ao oficio, em que aquelle cidadão comunicava o seu exercicio, lhe declarou "que era miser que provasse que tinha obtido licença da assembleia para não fazer parte dela, para então assumir a jurisdição."

Simone animis testibus it?

S. Ex. guisa por paixões e vinganças alheias, ainda honrem pretendia impor no digno catharinense—tomar quanto como deputado, julgando ser fato para isso, ser S. Ex. presidente e aquello cidadão empregado publico.

Desde que encontrou a resistencia da dignidade—agnorou o momento—e desmitiu o abrindo espaço a reintegracao de um empregado demitido pelo seu antecessor, e que segundo publicou o diário o chefe do gabinete lhe indicava um lugar qualquer, ainda o de simples administrador.

Logo, tendo o Sr. João do Prado voltado à vila municipal por seu comando e impedimento pelo demitido, pensa S. Ex. poder impôr ao juiz.

Nos S. Ex. tem consciencia do acto, que praticou, com aquella exagerada arbitria e ilegal.

E com effito. Ou S. Ex. está convencido de que o 2º supõe não pode assumir a jurisdição, sem pedir a assembleia licença ou não.

No segundo caso a sua resposta ao juiz é um dictatedo, no primeiro corrigivel a obrigatoria de não consentir na ilegalidade—e ordenar a suspensão imediatamente, e sujeitar o juiz a responsabilidade por dever ser caso della.

S. Ex. tem porém uma lei para o Sr. João do Prado, outra para o Sr. Losio.

Para este S. Ex. funda-as em decisões que declarão que o mandato provincial não é obrigatorio—e o emprego publico pode deixar de comparecer à assembleia e continuar no seu emprego. E por isso conciente S. Ex.

que este Sr. ande do sul ao norte correndo a linha telegraphica — sem ir à assembleia.

Para o Sr. João do Prado—que leve a quando de arrecadar S. Ex. para não se apagar as sancties da chafa do governo e verem outre s decisões.

Ora bala!—Sr. Gouveia; como tem S. Ex. sobre a mesma materia duas opiniões??

Armas de duas gumes.

No Bahia queria a assembleia a cassação do Sr. Bandeira de Gouveia, baseando-a em ataques a honra turca. Ele, na assembleia, em justificatio da ação de retaguarda, illegal, que exigira a diligencia de escrivão, declarou que devia haver uma assembleia liberal, la provincia, no se meus o dia a m sono. Encarrou — publicava em boletim a falta do thermômetro.

Homen, que escreveram por escrever, sem sciencia, nem consciencia do que fazem, sem systema, nem principios, nem virão, eegos, que publicavam da vez para a sua condenaçao.

Bizarras e amigas e os religionarios do governo combatem a emancipação, quando o Sr. Rio-Brane diz ao paiz no discurso da corda:

"É tempo de resolver a questão da emancipação; nada de indefinido e incerto."

Ainda mais eegos, no mesmo tempo que publicavam essas palavras, não virão a publicarão—opinião inteiramente oposta á da politica do governo, que dizem o opário.

Emprestando-nos intenções alheias no interesse da provincia, da humanidade, da civilização, nem previu que a calunia enxiria por terra num a menor analyse.

Na sua costumeira selfridgido de auctor-nos, empregados dos proprios factos contemporaneos, insinuando, não susbilo que com suas proprias armas se feriu.

O homem de less 30 annos (quando que a medida da affermatio, determinada pela assembleia provincial na lei n. 637, mesmo de desenvolvimento, que em todo o paiz trouxe a idéa da emancipação).

Não queriamos os liberais que a provincia, pobre embora, fosse estacionaria no meio do movimento geral, que se operava em prol da idéa.

Nada mais justo. Aplicando á gradual libertação do ventre os valores que racham da escravidão—isto é dos impostos sobre a saída dos escravos da provincia.

E esse dinheiro ninguém dirá que não devendo ser antes empregado em tal util him, em vez de servir para pagar a emprego—cuja utilidade só está em criar utilidade e retribuir obsequios individuais, ou politicos.

Faria descurar até no caluninador defender-nos, da accusação de pretender

MUTILADA

criar dificuldades às finanças da província.

Respondi-lhe o honrado e sincerissimo Dr. Carlos Augusto Ferraz de Abreu, conservador conhecido, que sancionou a lei n.º 627.

Vá a elas e saúdescem os magistrados que hoje fazem dela suas apólices, que fizeram-lhe assim um lucro prestativo de que, como o fazem as S. B. e o Dr. Galvão.

Responda-lhe o Dr. Alvaro da Nóbrega com: Eu sou o Dr. Galvão que não é magistrado, mas é homem de grande cultura, que sempre se serviu de R. C. e de seu presidente, quando essas coisas.

Sua assembleia votou em 1º de 1869 com o decreto da S. B. que veio em vista "uma instabilidade e inutilidade de adverso ao político, cuja solução o estrenguamente dos mesmos temos para enfeitar os homens da situação em apuros financeiros." E consequente, que os liberais são complices os ex-administradores Ferraz de Abreu e Galvão.

Eles cavalheiros, e especialmente o Dr. Galvão, que agradecem aos seus amigos polícias o bom consentimento que, envolto com doctos nos adversários, dão.

Conseguem da censuradaria, que tem merecido da opinião pública a revogação da manumissão desenhada pelos liberais, os homens da situação buscam apadrinhar-se com a fatal evasiva do estudo financeiro da província, e com a caluniosa de emprestar aos adversários perversas intenções.

Continuem—mas lembrem-se que "a verdade é como o sol, que um eclipse pode escurecer, mas não aniquilar."

Continuem—mas lembrem-se que, como esta vez, podem ser convencidos de se ferirem com as próprias armas, sem no menos, de leve, tocar os adversários.

NOTICIARIO.

Chegou antes de hontem da Laguna no Iapiroá o nosso amigo Manoel Moreira da Silva com os amigos que o tinham ido visitar.

O Sr. Moreira quasi restabelecido, tendo conseguido embarcar e desembocar andando, ponto que com auxilio de uma moleta; entretanto a rande effensa que sofreram seus olhos, e as molestias consequentes à uma queimadura quasi geral do corpo ainda o conservam num estado muito melindroso.

Este nosso amigo foi ao desembarcar recebido por inúmeras pessoas da capital que lhe manifestaram seu P.º e affeção por mil modos, sendo em sua residência, ostentamente visitado por uma affluencia tão extraordinária de um g.º, que bem se vê quanto é elle o mundo e considerado.

R. edemo: graças ao Ceará pela sua situação continuamos a fazer visitas a actos pelo seu prompto establecimento.

Consta-nos que houve um protesto da no Rio Grande contra o chegar de um Policial da F.º — que era um ridículo policial de S. J. — que consideraram no ato de se protestar, de verificar a causa de incerteza.

Chamamos para esse fato, a atenção do Dr. chefe de polícia.

Ante hontem chegou o S.º o vapor Galgo trazendo-nos datas do Rio Grande até 5º o Porto Alegre 2º do corrente.

Em Porto Alegre encerrou-se a assembleia Provincial a 29 de mez passado por se haverem retirado alguns Srs. deputados e não ficar no capital suficiente numero.

O Dr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga apresentou ao presidente d' aquela província, um protesto fundadamente sobre a lei da assembleia provincial, que autorizou os estudos para a abertura de um porto nas Torres.

Não foi só o Dr. Braga que protestou contra a lei da assembleia em

questão: o Sr. Endro Berlinsk na assembleia provincial, também protestou em mais de um bello discurso.

O Sr. Berlinsk tendo apresentado um projeto autorizando o governo a comover 600 contos de réis das da companhia, o Sr. Silva Nunes apresentou um substitutivo para que o trabalho da companhia começasse de Porto-Alegre, cuja estação deveria ser a primeira a funcionar.

Vise que leitorismo há na ideia desse tipo, que espírito de campanário desafia a concorrência desse substitutivo.

Vejam os nossos leitores a firme apoio o Sr. Berlinsk ainda o culeteiro.

"A direita destino S. Catharina a or a extremidade do Rio Grande. Foi a presidência que coligiram a província visando na situação em que se achava. O reader não concorda pois no esquematismo em que o nobre deputado julgou haver o governo deixado o Rio Grande. Ninguém tem mais amor a sua terra do que o orador: nenhém é mais entusiasmado pela sua província do que ele: só haver quem o aja tanto, porém mais, não. Não concorda porém na separação de interesses. É só grandioso, mas antes de tudo é brasileiro e não tem orgulho.

A idéia, que preside ao porto das Torres, é essencialmente isoladora; elle compromete grandes capitais e a planos inhospitais. Não que somos de hontem, já vimos tanto progresso, que queria o houvesse propheticando em 1835, teria sido corrido; e poderemos ter a esperança que tudo seja o mesmo d' aquí ha 6 annos? Na marcha ascendente do progresso em que vamos, Porto-Alegre pode estar ligado ao Rio de Janeiro, em pouco tempo e preferir a nossa província acesso com isso? Por ser central a província de Minas, por ser elle acesso a sua autonomia? Feze tapera, porque exporta e importa pelo Rio de Janeiro? Nã...

Tivemos também ante-hontem o Arcebispo do Rio de Janeiro trazendo-nos datas até 6.

As notícias de maior interesse o novo correspondente dão na carta que em outro lugar publicamos.

Consta que será nomeado presidente do Rio Grande do Sul o Conselheiro José Antônio de Caldas Rodrigues Barão de Taquary.

Por carta imperial de 27 do passado foi escolhido senador pelas Alagoas o commandador Jacintino Paes de Mendonça.

Foi nomeado o bacharel Antônio Lopes Ferreira da Silva, juiz municipal e de orfãos do termo da Laguna.

Recomendamos à atenção dos leitores a seguinte informação largada à margem de um requerimento de uma nova da força policial, que pedia baixa da mesma por ter concluído o tempo de seu encargamento.

Por elle se vê as grandes habilidades de que dispõe o comandante interino da polícia tenente Josephino Antônio de Mello:

"Honr. Exm. Sr. — Tenho a honra de passar as mãos de V. Ex. o requerimento da praça do meu interino comando F.º que pede baixa desta força por não ter baixa conduta julgando V. Ex. em sua alta sabedoria."

Alem de outros erros que subirão nos artigos de nosso último numero um ha notável:

Na 2º pagina 1º column. linha 4º e seguintes em vez de:—acordenos de quem julga tudo poler, e tanto mais quanto são destes juizes os vereadores, substitutos legais dos referidos suplementes.—liga-se:—à ordem de quem julga tudo poder, e tanto mais quanto não são destes juizes os vereadores, substitutos legais dos referidos suplementos.

PARTES NO EDITORIAL.

Boatos

O Sr. Manuel José de Oliveira declara à imprensa que dirigiu d' ora em diante a Procuradoria.

Isto quer dizer que elle dá brevemente em casa-barra.

A grata da salinha na sessão de 4 deixou passar tudo em silêncio.

Acheavam-nos grandes entre os expectadores alguns lepidulos gatos pelo Rio Grande do Sul e Lyonquinhas da terra livreiam meio de m' estressa.

Se o Pendão empinhou a voz durante um quarto de hora, preferindo em cada minuto dez sussurros.

No dia seguinte, 5, entrou barra mais convenientemente não haver quem— ainda estava fundado no porto o transporte *Beopoldo*.

Dia 6—idem—por causa da chuva os patinetas deixaram-se ficar debaixo de coberta encharcadas.

Ergo, 100% de lucros para os cofres provinciais.

O Sr. Gouvêa é conhecedor de estilos oficiais e observador de conveniências.

Exemplos: Dirigiu a um capitão de engenheiros, lente da escola militar, que se achava nesta província com licença, um ofício pouco mais ou menos nestes termos:

Queria V. S. dirigir-se a tal lugar e examinar etc.

Ora, Sr. Gouvêa é o ofício não envolve exagero no engenharia da província, porque V. Ex. não se dirigiu de preferência a elle?

Art. 120 combinação com o § 6º do Código Penal:

"São julgados ranhucadores os empregados públicos que por esse escusarem a administração da justiça que couber em suas atribuições...."

A propósito lembramo-nos do Sr. Luiz Duarte Pereira juiz de direito da Laguna.

Este magistrado modelo, instituiu ex-ofício em fine de 1870, um processo de responsabilidade contra o collector do Tabaré Luis Augusto Werner, de quem é íntimo amigo e até hoje, seis meses depois! — ainda de pronunciamento despachou!

Compraz-se em fazer o collector comparecer a todos as suas audiências, e o de quebrar a fiança, e na consequência sob a presão de uma sentença.

O Sr. Luiz Duarte Pereira, é um magistrado aprovável e não é preservado.

Que calamaria!!!

CIRURGIA E PARTOS.

ESPECIALIDADES

Dr. Luiz Viana.

É concentrado na pharmacie à Rua do Príncipe e Praia de Fóca casa do Dr. Galvão.

— Esta!! — pois o Viana, além de hospede de duas massas, faz da casa do amigo consultorio cirúrgico!!

Considerações do collega José Francisco, lendo o anuncio do cirurgião particular.

Fatias que estão sendo amanteigadas em palácio:

— Caidas da Imperatriz — Zoferino José da Silva.

— Colonia Angelina — Gaspar Xavier Neves.

— Secretaria do governo (nomenação interina Bacharel José Higino).

— Instrução Pública (se não for suprimida Dr. Luiz Viana, cirurgião particular especialista).

Gostas que estão sendo esperadas com alegria pelo público:

— O empenhamento da salinha.

— A publicação do bem elaborado relatório do Sr. Gouvêa.

Carta de recomendação para ser nomeado alferes de polícia.

— Ter dado de chichê em algum ajudante d'ordens da presidencia.

A PEDIDO

O abaixo assinados julga de seu rigoroso dever agradecer a todas as pessoas que tão officiosos auxílios lhes prestaram no empenho de servir a seu amigo e parente Manoel Moreira da Silva por occasião do desastre do que foi victimado na Laguna, e a fazem por este meio, não podendo calar os nomes dos Ilhéus, Sra. Joaquim das Flores Ulysses, João Custodio Dias Ferreira, e do digno comandante do vapor Iapiroá nor quase todos os confundido eternamente reconhecidos.

Desterro, 10 de Maio de 1871.

Brasileiro da Silva Ferreira.

Jorge de Souza Conceição.

José Theodoro da Costa.

Dr. Buarque Paranhos Schutte.

O abaixo assinado tendo de retirar-se por algum tempo para a cidade de Lages e não podendo despedir-se das pessoas de sua amizade e las por este meio e lhe offerecer o seu díminuto prestísmo. Desterro 6 de Maio de 1871.

Antonio Joaquim da S. Junior.

EDITAIS.

Jacintino Pinto da Luz, Tenente Coronel Comandante do 1º Batalhão de Artilharia e Presidente do Conselho de Qualificação do G. N. das Parochias de N. S. do Desterro e SS. Trindade.

Faz publico que, de conformidade com o que dispõe o Tit. 1º cap. 1º das instruções n.º 722 de 25 de outubro de 1850 e regulamento n.º 1120 de 12 de março de 1853, no dia 21 de maio p. f. na sala das sessões da Câmara Municipal, deve ter lugar a primeira reunião do Conselho de Revisão da qualificação das referidas parochias, o qual funcionará das 9 horas da manhã em diante durante o tempo prescrito na respectiva lei.

Convido portanto aos interessados na qualificação à irem allegar seus direitos e bens assim aos Srs. juizes de paz e subdelegados e comandantes de comunidades quer do serviço activo quer da reserva, à sessão daquele dia e deveres que a cada um lhes impõe os §§ 2º, 3º e 4º de art. 10 do regulamento n.º 1120.

Desterro, 20 de Abril de 1874.

Jacintino Pinto da Luz.

Pela Administração da Meia de Rendas Provinciais da Capital, se faz publico que do princípio de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias úteis, terá lugar à boca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto sobre preços urbanos em todos os referidos dias, das 10 horas da manhã às 14 horas da tarde, devendo os contribuintes satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fazendo, serem onerados com a multa de cincuenta por cento e executaço.

Mesa de Rendas Provinciais da Cidade do Desterro 30 de Abril de 1871.

O Administrador

Cypriano Fructuoso de Souza.

ANUNCIOS.

VENDE-SE:

Uma morada de casa em Canas-Vieira com varanda e cozinha e dormitórios de telha e paredes de tijolos, exelentes arvores fructíferas, situada em 40 bracas de terras de frente e 20 hectares de fundos, na praia de Canas-Vieiras, confrontando pelo norte com terras de José Maria da Cunha, e pelo sul com terras dos herdeiros de Francisco de Sena Lisboa. Quem pretender dirija-se a esta typographia.

Antonio Joaquim da Silva Junior, participa a todos os seus devedores que se retira por algum tempo para a cidade de Lagos e que deixa como seu procurador, nesta cidade o Sr Ignacio José de Abrén com quem se entenderá para pagar suas contas.

Desterro, 6 de Maio de 1871.

MUDANÇA.

A Capitania do Porto mudou-se para a rua da Lapa n.º 3. — Esquina da da Constituição. Desterro, 8 de Maio de 1871.

O Secretario

Francisco Antonio Camelo.

Vende-se.

um piso de 82 bracas de frente, no lugar denominado Praia Comprida (Campinas) do município de S. José, cuja propriedade posse no centro bona-egundo-beber. — Para tratar m. sobrado n.º 32 — Rue du Princepe.

Parteira

Luiza Thomazia da Conceição, transferiu sua residencia para o sobrado à rua da Trindade, de propriedade do Sr Mariano Rosa.

Na mesma casa vende-se bichos dourados e trabalhos de flores.

PRECISA-SE

Alugar uma casinha de conduta financiada, na rua do Príncipe n.º 6 loja de ferragens.

Vende-se

de dez a 40 bracas de terras de frente, com sítio e quintal fundo, situada rua do Presidente Coutinho, bem como uma canoa de 2 remos de voga, com volta escus pertences para tratar com o abatão assinado.

Desterro 2 de Maio de 1871.

Francisco Damas de S. Schutel.

Precisa-se

Alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca família na rua Augusto R. 28.

INDUSTRIA NACIONAL REFINAGAO DE ASSUCAR

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869

POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA DO LIVRAMENTO

O publico que se estiver convenido da utilidade que tira deste establecimento, o permanecerá na proximidade, alargando-o em geral uma economia de 30% de custos e 20% de lucros por anno, o que se vê pela comparação dos preços antigos e novos de açucar.

O proprietário deste estabelecimento espera ser protegido por todas as autoridades da sua pátria, e da sua cunha em suas despesas, pois que elle encontra sempre aliados e amigos a seu alcance, além de bem servir sua freguesia, e atraer a cidadania a um bom qualidado dos generos como na modicidade dos preços.

Outro imponente objectivo antecedido é nos amigos e fregueses que em breve se seguirá a abertura do ESTABELECIMENTO DE REFINAÇÃO todos os actos de compra e venda de vinhos e cítricos, de molhados, fabrica de vinagre, lecões, capim, etc., em todo tipo de produções etc. etc.

A grande vantagem que tem deste negocio ha trinta annos é segura garantia de longa vida, e as pessoas que se dignarem honrá-lo com sua freguesia tem a certeza de que a sua fidelidade e circunspecto no empenho de satisfazê-las.

O proprietário promete a coadjuvação que desde o principio tem recebido dos seus amigos e fregueses, vota-lhes o mais sincero testemunho de agradecimento.

5 RUA DO LIVRAMENTO

PREÇOS ACTUAIS DOS ASSUCARES REFINADOS.

Primeira qualidade	a arroba 75000,	libra 280
Segunda "	" 65000,	libra 220
" mrls baixa	" 63000,	libra 200
Terceira qualidade "	" 55000,	libra 180
Quarta "	" 45000,	libra 160

ASMA

OPRESSÃO — CORROÇÃO

As Perolas d'água, no sacerdote Gaspar approuvadas pela Academia Imperial de medicina de Paris acalum quasi sempre instantaneamente os ataques d'asma, opressão, soffragio, assim como as áeras de cabeça e mangueira. É suficiente na occasião em que aparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'água. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este gênero de doenças.

As Perolas de servinhos no sacerdote Gaspar são impregnadas diariamente com grande exito para a cura das neuralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga. Estas perolas foram sempre recomendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Dr. Dr. Troussseau, que indica este medicamento como o mais eficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 no occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem dúvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficiencia.

Depósito em Rio-Janeiro, Dupontelle; Chervet. — Em Paris, Bauret & C°.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O Quinium Labarraque, eminentemente tonico e febriligo deve ser preferido a todos os outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; à parte disso, em razão do seu modo de preparação, este vinhos contém apenas vestigies de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O Quinium Labarraque, approuvado pela Academia de medicina, constitui pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os dentes podem sempre contar.

O Quinium Labarraque é prescripto com grande exito às pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'egotamento, seja por antigas molestias; aos aquiles fatigados por uma excessiva crescenza, às meninas qui tem dillidio em formar e desenvolver as mulheres depois dos partos; se velhos entretinendos pela idade ou doença.

No caso de febre, anemia, cipos palidas, este vinho é um poderoso auxiliar das ferrugineos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Valler, produz efeitos maravilhosos, pela sua rapida ação.

Depósito em Paris, L. FERRE, 16, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONTELLE; CHERVET. — Fernando, BAURET & C°

CIRCO EQUESTRE.

HOJE

Beneficio do Palhaço Monsieur Pendicá.

1.ª PARTE

Prestidigitatio pelo Beneficiado

- A proençaria falsa
- A balaña de papel
- A guela elástica
- Os expôtos
- As certidões,

Ensaios de

Chirurgia e Partos ESPECIALIDADES

DR.
MADAME CHONCHON
disfarçada em Dr. Catuto.

Prodigios de força

PELO

Acrobata Ovidio
igual a duzentos cavalos.

3.ª PARTE

EXERCICIOS CHINHES

ou o equilibrio da melancia pelo mesmo artista.

SCENA COMICA

POR

Monsieur Zeférino

PERICIAS

DO

AR SCENICO.

O artista espera aplausos estrondosos.

MONSIEUR PERROQUET E JANOTA.

dirigidos pelo palhaço executarão na corda bamba o passo OS POLICHINÉLOS.

3.ª PARTE

EXECUÇÕES NA CORDA TEZA

pelo beneficiado com a maromba
Orgâmento provincial.

AS GARGALHADAS

PELO PETÔ BANDEIRÁ.

Finalizará o espectaculo com as proezas do

**MONSIEUR
Sang-Chaud**

executadas no

**Arche Gasparoni e Andrez
Palombe, em cima**
Entrada—GRATIS.

Tipo da «Regeneração» Largo de
Palácio n.º 32.